

REGISTRO DE POMADASYS RAMOSUS (POEY, 1860) (ACTINOPTERYGII: HAEMULIDAE) NA PRAIA DO MALHADO (ILHÉUS, BAHIA)

Record of Pomadasys ramosus (Poey, 1860) (Actinopterygii: Haemulidae) in Malhado beach (Ilhéus, Bahia)

Paulo Roberto Duarte Lopes
Jailza Tavares de Oliveira-Silva
Ideval Pires Fernandes

Resumo: A ocorrência do raro e pouco conhecido Pomadasys ramosus é registrada para a Praia do Malhado (município de Ilhéus, litoral sul do estado da Bahia, Oceano Atlântico ocidental) com base em um exemplar medindo 195,0 mm de comprimento total. Dados merísticos e morfométricos, proporções corporais e colorido são apresentados.

Palavras-chave: ocorrência, Pomadasys ramosus, Bahia.

Abstract: The presence of rare and little known Pomadasys ramosus is recorded to Malhado Beach (Ilhéus municipality, south littoral of Bahia state, Brazil, Western Atlantic Ocean) with basis in one specimen measuring 195,0 mm of total length. Meristic and morphometric data, body proportions and colour are presented.

Key words: record, Pomadasys ramosus, Bahia.

Paulo Roberto Duarte Lopes é Mestre em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Professor assistente da Universidade Estadual de Feira de Santana. E-mail: andarilho40@gmail.com

Jailza Tavares de Oliveira-Silva Bióloga. Mestre. Univ. Est. de Feira de Santana - Dep. Ciências Biológicas - Lab. Ictiologia. E-mail: jtosilva@yahoo.com.br

Ideval Pires Fernandes é Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (Universidade Estadual de Santa Cruz) E-mail: ipfernandes@uesc.br

INTRODUÇÃO

Pomadasys ramosus (Poey, 1860), pertencente à família Haemulidae (ordem Perciformes), é considerada uma espécie pouco comum que ocorre em áreas estuarinas e chega a penetrar em água doce, atinge 35,0 cm de comprimento e distribui-se da América Central e Caribe até, pelo menos, o estado de São Paulo, litoral sudeste do Brasil (MENEZES, FIGUEIREDO, 1980; CARVALHO FILHO, 1999; MOURA, MENEZES in MENEZES *et al.*, 2003).

MATERIAL E MÉTODOS

O único exemplar em que se baseia este estudo foi coletado em junho de 2005, com auxílio de calão, por pescadores artesanais locais, na Praia do Malhado que se localiza na zona urbana da sede do município de Ilhéus (litoral sul da Bahia) e está sob influência do Porto do Malhado (o maior do litoral sul da Bahia).

A Praia do Malhado (figura 1) não é própria para banho devido aos dejetos que recebe através de um canal, que corta vários bairros da cidade, e que deságua diretamente na praia mas sustenta uma comunidade de pescadores artesanais e agregados que vivem da pesca realizada com o uso do calão.

Dados morfométricos do exemplar aqui citado foram obtidos a partir do lado direito do corpo do exemplar com o uso de paquímetro ou ictiômetro e régua

RESULTADOS

O exemplar examinado mede 195,0 mm de comprimento total e encontra-se depositado na coleção do Museu de Zoologia (Departamento de Ciências Biológicas) da Universidade Estadual de Feira de Santana (Bahia) conservado em álcool 70% e registrado sob o número LIUEFS 11728 (figura 2).

A caracterização à nível genérico e específico foi baseada em MENEZES, FIGUEIREDO (1980) sendo a identificação confirmada pela seguinte combinação de caracteres: (1) focinho pontudo sendo seu comprimento maior que o diâmetro orbital; (2) pré-opérculo fortemente serreado sendo aqueles do ângulo mais desenvolvidos que os demais; (3) nadadeira dorsal com 13 espinhos e 12 raios; (4) nadadeira anal com 3 espinhos e 7 raios sendo o segundo espinho mais desenvolvido que os demais; (5) colorido do corpo prateado, um pouco mais escuro superiormente, com estrias longitudinais escuras sendo a mediana mais visível.

Outros caracteres merísticos: nadadeiras peitorais com 16 raios; nadadeiras pélvicas com 1 espinho e 5 raios; primeira nadadeira dorsal com 12 espinhos, segunda nadadeira dorsal com 1 espinho e 12 raios; nadadeira anal com 3 espinhos e 7 raios.

Caracteres morfométricos: comprimento padrão: 158,0 mm; altura do corpo: 45,7 mm; comprimento cabeça: 55,1 mm; comprimento focinho: 20,1 mm; diâmetro orbital: 14,4 mm.

Proporções corporais: Altura contida mais de 3 vezes no comprimento padrão, comprimento do focinho maior que o diâmetro orbital

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Embora citado como ocorrendo desde a América Central, *P. ramosus* não é citado para esta região por Lindeman, Toxey (*apud* CARPENTER (ed.) (2002) e nem por CERVIGÓN (1993) para a Venezuela.

Os únicos registros desta espécie, pouco comum, no litoral baiano, foram realizados por LOPES *et al* (1999) com base em 2 exemplares medindo 167,9 mm (capturado no município de Conde, norte da Bahia) e 246,0 mm de comprimento total (capturado na Praia de Ponta da Ilha, localizada na região sul - lado oriental - da Ilha de Itaparica, entrada da Baía de Todos os Santos).

Ainda para o litoral nordeste do Brasil, *P. ramosus* é citado para o estuário do Rio Acaraú, estado do Ceará, por Osório *et al* (2005) com base em 1 exemplar medindo 186,15 mm de comprimento padrão e para o litoral norte do estado de Pernambuco por Vasconcelos Filho, Guedes, Soares (2005) com base em 2 exemplares medindo 134,0 e 182,4 mm de comprimento padrão.

Para outras áreas ao longo do litoral brasileiro, Carvalho Filho (1999) cita 3 exemplares desta espécie, coletados em São Sebastião (estado de São Paulo), enquanto Menezes, Figueiredo (1980) comentam apenas que o maior indivíduo examinado, para o litoral sudeste, mediu 24,8 cm de comprimento.

O exemplar aqui analisado coincide, no que se refere aos caracteres merísticos, morfométricos, proporções corporais e descrição do colorido, com o que é citado para *P. ramosus* por Menezes, Figueiredo (1980), Carvalho Filho (1999) e LOPES *et al* (1999) confirmando assim sua identificação.

Deste modo, com o exame do exemplar aqui citado procedente do litoral sul da Bahia, confirma-se a distribuição de *P. ramosus* por toda a costa baiana, o mais extenso dentre as unidades federativas brasileiras, ao mesmo tempo em que torna disponível um número maior de exemplares desta espécie depositados em coleções científicas para outros estudos envolvendo aspectos de sua taxonomia e sistemática uma vez que poucas informações estão disponíveis sobre esta espécie.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO FILHO, A. *Peixes da costa brasileira*. 3a. ed. São Paulo: Editora Melro, 1999.
- CERVIGÓN, F. *Los peces marinos de Venezuela. Volumen II*. Caracas: Fundación Científica Los Roques, 1993.
- LINDEMAN, K.C.; TOXEY, C.S. Haemulidae. In: CARPENTER, K.E. (ed.). *The living marine resources of the Western Central Atlantic. Volume 3: bony fishes part 2 (Opistognathidae to Molidae), sea turtles and marine mammals*. Rome: FAO Species Identification Guide for Fishery Purposes and American Society of Ichthyologists and Herpetologists Special Publication no. 5, 2002.
- LOPES, P.R.D.; OLIVEIRA-SILVA, J.T.; MASCARENHAS, L.S.; SILVA, T.C.C. Nota sobre a ocorrência de *Pomadasy ramosus* (Poey, 1860) (Actinopterygii: Haemulidae) no estado da Bahia. *Acta Biologica Leopoldensia*, v. 21, n. 1, p. 147-151, 1999.

MORA, R.L.; MENEZES, N.A. Haemulidae. In: MENEZES, N.A.; BUCKUP, P.A.; FIGUEIREDO, J.L.; MOURA, R.L. *Catálogo das espécies de peixes marinhos do Brasil*. São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 2003.

MENEZES, N.A.; FIGUEIREDO, J.L. *Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. IV. Teleostei (3)*. São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 1980.

OSÓRIO, F.M.; MARINHO, R.A.; LOTUFO, T.M.C.; FURTADO-NETO, M.A.A. Primeiro registro de *Pomadasy s ramosus* Poey, 1860 (Perciformes: Haemulidae) para a costa do Ceará, Brasil. *Arquivos de Ciências do Mar*, v. 38, p. 127-129, 2005.

VASCONCELOS FILHO, A.L.; GUEDES, D.S.; SOARES, R.G. Ocorrência de *Pomadasy s ramosus* (Poey, 1860) (Teleostei - Haemulidae), no estado de Pernambuco - Brasil. In: ENCONTRO DE ZOOLOGIA DO NORDESTE, 15, 2005. Salvador. *Livro de Resumos*.

Agradecimentos

Aos membros da colônia de pesca Z-34, especialmente Hilton, Márcio, Quidemir e Genivaldo, pelo apoio e auxílio proporcionados. Aos pescadores da Praia do Malhado pela negociação do material com o primeiro e o terceiro autor. Às universidades Estadual de Santa Cruz (Ilhéus) e Estadual de Feira de Santana pelo apoio proporcionado.

Figura 1: Mapa da região indicando o local da coleta

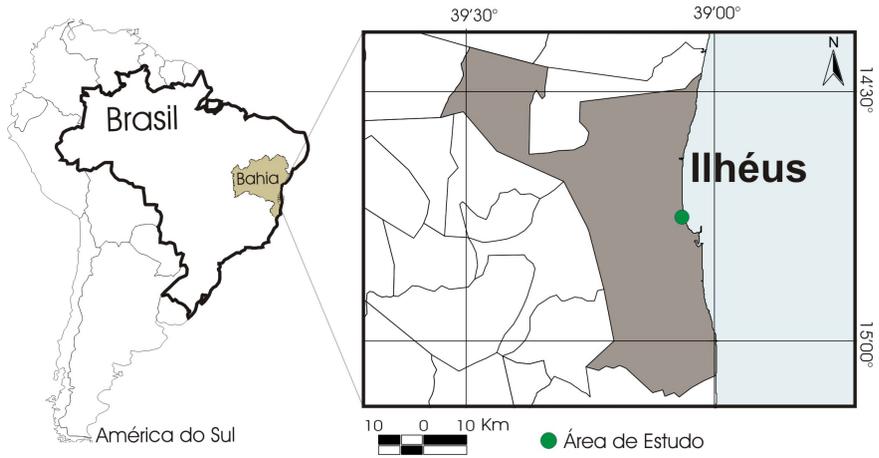


Figura 2: LIUEFS 11728, *Pomadasys ramosus*

